



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição 10 matérias

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 10 de agosto de 2011

AMAZONAS EM TEMPO Amazonas conquista importantes aliados na defesa da Zona Franca VEICULAÇÃO LOCAL	1
DIÁRIO DO AMAZONAS Mais 25 anos VEICULAÇÃO LOCAL	2
CORREIO BRAZILIENSE Comitê Brasil-Japão se reúne pela primeira vez em Salvador VEICULAÇÃO NACIONAL	3
CORREIO BRAZILIENSE Congresso em dia de explicações VEICULAÇÃO NACIONAL	4
AGÊNCIA SENADO Senadores apontam estagnação de cidades de fronteira VEICULAÇÃO NACIONAL	5
AGÊNCIA SENADO Lupi será questionado sobre denúncia de jornal VEICULAÇÃO NACIONAL	7
REVISTA EXAME Dilma não quer precipitação diante da crise VEICULAÇÃO NACIONAL	8
PORTAL A CRITICA Desbloqueadas ações de manutenção e revitalização do Distrito Industrial de Manaus VEICULAÇÃO NACIONAL	9
REVISTA FATOR BRASIL Brasil tem escudos para enfrentar a crise, diz Pimentel VEICULAÇÃO NACIONAL	10
CIDADE VERDE IBGE: produção industrial cai em 9 de 14 regiões pesquisadas VEICULAÇÃO NACIONAL	11

	VEÍCULO AMAZONAS EM TEMPO	EDITORIA	
	TÍTULO Amazonas conquista <u>importantes aliados</u> na defesa da <u>Zona Franca</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

O governador Omar Aziz conseguiu apoio de 20 Estados das regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste em defesa do regime de tributação da **Zona Franca** de **Manaus** (**ZFM**) na Reforma Tributária.

A carta fopi assinada nesta terça-feira (9), em encontro de governadores em Brasília e será encaminhada ao **Governo Federal**.

O evento, realizado na residência oficial do governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz contou com a presença do presidente do Senado, José Sarney, e do presidente da Câmara Federal, Marco Maia.

Omar também obteve apoio para o programa de Mobilidade Urbana a ser implantado em **Manaus** e parte da Região Metropolitana, por parte da ministra do Planejamento, Mirian Belchior.

O governador informou que saiu confiante das reuniões

	VEÍCULO DIÁRIO DO <u>AMAZONAS</u>	EDITORIA	
	TÍTULO Mais 25 anos		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

É preciso lembrar que ainda somos muito dependentes dos incentivos fiscais e precisamos urgentemente modernizar o modelo **Zona Franca**.

Em meio tantas ameaças que a nossa **Zona Franca** tem sofrido em 2011, seja pela guerra fiscal proposta por outros estados, especialmente do Sul e Sudeste, seja por medidas do **Governo Federal**, temos uma vitória para comemorar pra comemorar: Semana passada a Comissão da **Amazônia** na Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei 962/11, de minha autoria, que prorroga até 31 de dezembro de 2038 o prazo para que pessoas jurídicas protocolizem e aprove projetos para instalação, ampliação, modernização ou diversificação de empreendimentos nas áreas de atuação da **Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia** (Sudam) e da **Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste** (Sudene), a fim de terem direito à redução de 75% do imposto sobre a renda e adicionais.

A lei só previa este investimento até 31 de dezembro 2013 e a prorrogação do prazo por mais 25 anos representa

o peça chave para que possamos continuar trazendo e mantendo as empresas no **PIM**. Sem esse benefício, facilmente as empresas migrariam para regiões mais desenvolvidas, perpetuando assim, o quadro de forte desigualdade entre os estados do Norte e Nordeste em relação às demais regiões.

Além disso, o Governador Omar Aziz tem se esforçado muito com a presidente Dilma Rouseff para que ela garanta os benefícios prometidos em campanha para a **Zona Franca**. É preciso lembrar que ainda somos muito dependentes dos incentivos fiscais e precisamos urgentemente modernizar o modelo **Zona Franca**. É fundamental dar mais atenção ao empresário. O Governo de São Paulo fez o “dever de casa” e sabe que o empresário é quem faz o Estado arrecadar impostos, gerar riqueza e empregos e para isso, não mede esforços para conceder benefícios.

Aqui em **Manaus** precisamos olhar o empresário da mesma. É preciso ser humilde e admitir que ninguém consegue fazer nada sozinho. Portanto, vamos ouvir empresários para propor soluções que gerem empregos, renda e arrecadação de impostos ao nosso estado.

	VEÍCULO CORREIO BRAZILIENSE	EDITORIA	
	TÍTULO Comitê Brasil-Japão se reúne pela primeira vez em Salvador		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Realizada pela primeira vez fora de São Paulo, a reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão lotou o auditório da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) em Salvador. O evento é promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Nippon Keidanren, entidade formada por empresários japoneses que movimentam mais de US\$ 1 trilhão.

O encontro, que se encerra hoje, consta de reuniões temáticas para a realização de negócios nos mais diversos setores da economia: infraestrutura, recursos minerais, tecnologias, agricultura e inovação.

Presente ao evento, o ministro do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, Fernando **PIM**entel, disse que a crise internacional é “profunda” e pode se ampliar, mas o **Brasil** reúne condições macroeconômicas que lhe permitem minimizar seus efeitos.

	VEÍCULO CORREIO BRAZILIENSE	EDITORIA	
	TÍTULO Congresso em dia de explicações		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Os ministros da Agricultura, Wagner Rossi, e do Trabalho, Carlos Lupi, falarão a parlamentares sobre as denúncias em suas pastas

Audiências com ministros alvejados por denúncias dominarão a pauta das comissões do Senado, hoje. O ministro Wagner Rossi será ouvido na Comissão de Agricultura. O titular do **Ministério** da Agricultura terá de explicar atuação do lobista Júlio Fróes na pasta. No sábado, o secretário executivo do **Ministério**, Milton Ortolan, pediu demissão depois de denúncia da revista Veja, que descrevia a atuação do lobista no órgão, com suposta autorização do número dois na hierarquia da Agricultura. Reportagens do Correio também levarão Carlos Lupi a prestar esclarecimentos no Senado. Audiência conjunta das comissões de Meio Ambiente e Assuntos Sociais foi convocada para ouvir o titular do **Ministério** do Trabalho.

Lupi falará sobre convênios do órgão investigados pelo TCU

O Correio mostrou esquema de desvio de recursos públicos para entidades fantasmas, contratadas para fazer capacitação profissional. A Comissão de Assuntos Sociais já havia aprovado convite para o ministro do Trabalho falar sobre políticas para o Polo Industrial de **Manaus** (AM), por isso, os colegiados decidiram fazer audiência conjunta. O senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) é o autor do requerimento de convocação de Lupi para ouvir explicações sobre os repasses irregulares a entidades de fachada.

A Comissão de Meio Ambiente do Senado também aprovou ontem requerimentos de convite aos ministros dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, e das Cidades, Mário Negromonte. Passos assumiu a pasta depois da demissão de Alfredo Nascimento, atualmente senador pelo PR do **Amazonas**, mas sua gestão como interino no ano passado, durante a campanha eleitoral, foi questionada por partidos

não alinhados ao Planalto. A oposição solicita explicações do titular do Trabalho sobre repasses de verbas a obras consideradas irregulares pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Agenda paralisada

Na lista de ministros chamados para audiências no Senado também está Mário Negromonte. O **Ministério** teria favorecido empreiteiras doadoras da campanha do seu partido, o PP, nos repasses de verbas, de acordo com denúncia da revista Istoé. A sucessão de escândalos, que atingem agora cinco **Ministérios**, pode dificultar o trabalho dos parlamentares. Ontem, antes mesmo de a oposição conseguir fechar a série de denúncias que atingiu o **Ministério** dos Transportes e da Agricultura, a agenda política do Congresso foi varrida pelas prisões de envolvidos em esquema no **Ministério** do Turismo, que a exemplo da pasta da Agricultura é comandada pelo PMDB.

Wagner Rossi afirmou, no entanto, não acreditar que exista uma conspiração contra o PMDB. "Tenho certeza de que não há nenhum movimento articulado, não há uma teoria conspiratória de alguém que queira derrubar este ou aquele partido." O ministro acrescenta que, mesmo na ausência de irregularidades, a presidente Dilma Rousseff é rígida. "Há uma tendência de que, cada vez mais, haja fiscalização pelos órgãos competentes e pela imprensa, como uma força que alerta para algumas deficiências no nosso sistema administrativo. Tudo isso gera mais informação do que no passado. A presidenta é muito severa e, embora não haja irregularidade grave em nenhum órgão do **Ministério**, claro que mudanças para melhorar são sempre possíveis", afirmou o ministro da Agricultura.

	VEÍCULO AGÊNCIA SENADO	EDITORIA	
	TÍTULO Senadores apontam estagnação de cidades de fronteira		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A aparente estagnação de cidades brasileiras de fronteira, em contraste com o dinamismo de cidades gêmeas localizadas em países vizinhos, foi apontada como exemplo de abandono pelo governo das amplas regiões fronteiriças por senadores que participaram nesta terça-feira (9) de audiência pública promovida pela Subcomissão Permanente da **Amazônia** e da Faixa de Fronteira.

Além de afetadas por problemas como o narcotráfico, disse o senador Valdir Raupp (PMDB-RO), algumas regiões sofrem com a concorrência comercial do outro lado da fronteira. A cidade brasileira de Guajará Mirim (RO) está "empobrecida", relatou o senador, enquanto na boliviana Guayaramerín os brasileiros movimentam o **comércio**, que funciona em regime de free shop. Da mesma forma, prosseguiu, a cidade uruguaia de Rivera está mais "bonita e organizada" que a brasileira Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul.

A senadora Ana Amélia (PP-RS), que presidiu a audiência pública a respeito do tema "**Desenvolvimento econômico e social na faixa de fronteira**", insistiu na necessidade de se compatibilizarem as regras para o funcionamento de free shops em toda a América do Sul. Para ela, o **Brasil** precisa decidir se adotará para esse tipo de **comércio** os mesmos critérios de países como Uruguai e Argentina.

Zonas Francas

Coordenadora do Programa Macro**regional** do **Ministério** da Integração Nacional, Cláudia Cybelle Freire, disse aos senadores que tem recebido "muitas demandas" pela criação de zonas francas em cidades de fronteira. Ela alertou, porém, que a prioridade do governo é estimular a formação de arranjos produtivos locais. Como exemplo, a coordenadora mencionou o esforço para levar à fronteira sul brasileira o sucesso na

produção de vinhos da região da Serra Gaúcha. Para que a medida tenha sucesso, respondeu Ana Amélia, será preciso rever a carga tributária que recai sobre o vinho, muito maior no **Brasil** do que nos países vizinhos.

A coordenadora de Estudos Econômicos e Empresariais da **Superintendência de Desenvolvimento da Zona Franca de Manaus (Suframa)**, Ana Maria Oliveira de Souza, pediu uma revisão do marco regulatório das áreas de livre **comércio**, que experimentam, a seu ver, um "esgotamento jurídico". Ela recordou que o modelo não foi refeito depois da abertura comercial promovida pelo **Brasil** nos anos 90. Em sua opinião, porém, não se deve privilegiar apenas o **comércio**.

- Meramente incentivar o **comércio** não gera **desenvolvimento**. O que gera **desenvolvimento** é a agregação de valor, passando pelo setor secundário e pelo fomento da indústria - recomendou.

Superávit Primário

Em resposta ao senador Blairo Maggi (PR-MT), que demonstrou preocupação com o uso de recursos da **Suframa** para compor o superávit primário do governo, Ana Maria informou que a **Superintendência** foi ameaçada de corte de energia há poucos dias, por falta de pagamento.

O Orçamento da **Superintendência** para 2012, disse ela, será de R\$ 511 milhões, mas apenas R\$ 125 milhões deverão ser efetivamente liberados segundo sua previsão, por causa do contingenciamento de recursos. Como os números são relativamente modestos, ela acredita que a liberação de verbas para a **Suframa** "não faria nem cócegas" ao esforço do superávit primário.

FNO

Também participou da audiência o gerente executivo de Gestão de Programas Governamentais do

Banco da **Amazônia**, Oduval Lobato Neto. Ele ressaltou ações promovidas pelo banco para levar o **desenvolvimento** às áreas de fronteira, como o FNO Itinerante, por meio do qual se pretende facilitar o acesso de produtores localizados em municípios muito pobres a recursos do Fundo Constitucional do Norte (FNO), destinado a promover o **desenvolvimento** da **Amazônia**.

- Desenvolvemos projetos piloto em áreas bem pobres, como o município de Jordão, no Acre, onde tivemos de ir de avião fretado no momento em que os rios estavam secos. Fomos a um município paupérrimo como este para levar crédito, que praticamente não terá retorno, embora tenha cunho social.

	VEÍCULO AGÊNCIA SENADO	EDITORIA	
	TÍTULO Lupi será questionado sobre denúncia de jornal		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Entre os assuntos a ser debatidos, estão as acusações de que verbas repassadas por sua pasta estariam sendo desviadas por entidades-fantasma

Da Redação

Audiência conjunta da CAS e da CMA está prevista para hoje, para ouvir o ministro do Trabalho, Carlos Lupi.

Entre os assuntos a ser debatidos, estão as acusações de que verbas repassadas por sua pasta estariam sendo desviadas por entidades-fantasma.

A CAS já havia aprovado, na semana passada, solicitação de Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) para que Lupi viesse apresentar e debater as políticas do governo para o

Polo Industrial de **Manaus**, além das diretrizes e dos programas do **Ministério** a serem executados nos próximos dois anos.

Ontem, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) também solicitou uma audiência com Lupi, mas para explicar as denúncias, veiculadas no Correio Braziliense, de que entidades de fachada investigadas pela Polícia Federal teriam recebido R\$ 11,5 milhões do **Ministério**.

	VEÍCULO REVISTA EXAME	EDITORIA	
	TÍTULO Dilma não quer precipitação diante da crise		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Segundo o blog apurou, a presidente Dilma Rousseff não pretende tomar nenhuma medida de emergência diante do derretimento dos **mercados**.

A ordem no Palácio do Planalto e nos demais **Ministérios** é esperar para ver onde vai dar a volatilidade global.

A propósito, Dilma não gostou da recente entrevista do ministro do **Desenvolvimento**, Fernando **PIM**entel, neste último domingo ao Estadão.

PIMentel disse: “espero, ardentemente, que no segundo semestre a Selic comece a cair.”

Acontece que Dilma prometeu autonomia total ao presidente do Banco Central, Alexandre Tombini.

Logo, ela não quer que o **mercado** leia na declarações de **PIM**entel, que é seu amigo de juventude, um recado seu ao Copom.

A propósito, a próxima reunião do Comitê de Política Monetária acontece nos dias 30 e 31.

Se como tudo indica, o Copom interromper o ciclo de alta da Selic, a presidente não quer passar recibo de que se meteu nas decisões do BC.

	VEÍCULO PORTAL A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO Desbloqueadas ações de manutenção e revitalização do <u>Distrito Industrial de Manaus</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O decreto, assinado pelo presidente do Senado, José Sarney, foi publicado nesta terça-feira (9) no Diário Oficial da União

Distrito Industrial de Manaus (Arquivo AC)

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB), assinou, na última segunda-feira (8), o decreto legislativo 260, o qual desbloqueia as ações de revitalização e expansão da infraestrutura do **Distrito Industrial de Manaus** (DI), bem como, as referentes à sua manutenção.

O decreto foi publicado na edição desta terça-feira (9) do Diário Oficial da União (DOU). As ações foram bloqueadas em 2009 e 2011, respectivamente, por recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU).

Segundo a assessoria da **Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)**, o órgão entendeu como sanadas as pendências apontadas nos respectivos anos e recomendou a liberação ao Senado.

Ainda segundo a **Suframa**, o desbloqueio, no entanto, não representa repasse de recursos, e sim, a liberação para a alocação e execução orçamentária dessas ações.

A decisão de Sarney exclui do anexo da lei nº 12.381, de 9 de fevereiro de 2011 – a qual estima a receita da União para o exercício financeiro de 2011 -, a Lei Orçamentária de 2011. A Assessoria da **Suframa** não soube informar quais as ações previstas para a área do Distrito, mas destacou que não há uma definição de orçamento, haja vista que a publicação do decreto não garante a execução de obras.

Isso porque, as ações dependem de processo licitatório e, caso não sejam realizados a tempo, ou seja, até o fim do ano, a verba destinada a essas ações voltará aos cofres públicos.

	VEÍCULO REVISTA FATOR BRASIL	EDITORIA
	TÍTULO Brasil tem escudos para enfrentar a crise, diz <u>PIM</u>ntel	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Salvador – O Brasil está preparado para enfrentar a crise econômica internacional e não deverá sofrer grandes abalos com a instabilidade da economia europeia e americana, previu nesta terça-feira, 9 de agosto, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando PIMntel. A afirmação foi feita na abertura da XIV Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão, promovido em Salvador pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e sua congênere japonesa, a Nippon Keidanren.

Segundo PIMntel, vários fatores protegem o país dos efeitos mais graves da crise, como reservas internacionais elevadas, em torno de US\$ 400 bilhões, metas fiscais cumpridas, mercado interno ainda em expansão, abundância de recursos naturais. “A crise econômica é preocupante e de uma profundidade que não se imaginava, gerando incertezas, mas o governo tem compromissos muito firmes com a política fiscal e espera chegar ao fim do ano sem desaceleração acentuada da atividade econômica”, declarou.

O ministro do Desenvolvimento informou que, apesar dos desdobramentos da crise econômica internacional, o governo não vê necessidade, por enquanto, de rever os principais indicadores econômicos para este ano, como o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB).

Boas condições - O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, que abriu a XIV Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), enfatizou que “o Brasil tem enfrentado este cenário adverso em boas condições”. Para ele, a estabilidade da economia brasileira diante da crise é um fator positivo para atração de recursos internacionais. “O Brasil é o país mais tranquilo, hoje, para atrair investimentos externos”, completou Andrade.

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, que participou de painel sobre as perspectivas das relações bilaterais, disse não acreditar que o recrudescimento da crise vá se desdobrar em moratórias, como ocorreu em 2008. Disse que, com o desaquecimento das economias americana e europeia, o desenvolvimento econômico mundial nas próximas décadas

será liderado pelos países asiáticos e emergentes, como o Brasil.

Coutinho enfatizou haver grandes oportunidades oferecidas pelo Brasil à ampliação dos investimentos japoneses, especialmente com aporte de tecnologia, alinhando eletrônica, automação industrial, máquinas pesadas, automóveis e as cadeias de suprimento no setor petrolífero. “As oportunidades para investimentos do Japão, numa nova etapa, são alvissareiras”, sublinhou.

Investir na cadeia de petróleo foi também a ênfase da participação no encontro do presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli. Ele exortou as empresas japonesas a participarem dos investimentos de US\$ 224,7 bilhões que a estatal fará para produzir, em 2015, mais de 5 milhões de barris diários e, em 2020, mais de 7 milhões de barris/dia. “Serão mais cinco novas refinarias, centenas de navios, mais de 50 novas plataformas de produção que exigirão milhares de tubos, válvulas, sensores, ligas, todo tipo de equipamento de alta tecnologia. É uma gigantesca oportunidade”, destacou.

Vistos - O vice-ministro da Economia, Comércio e Indústria do Japão, Hideichi Okada, disse acreditar que problemas comuns enfrentados por Brasil e Japão, como a valorização cambial, podem impulsionar as relações bilaterais. Informou que, em reunião com técnicos do MDIC em Salvador, na segunda-feira, 7 de agosto, houve progressos na solução de contenciosos bilaterais, como as dificuldades, de lado a lado, na concessão de vistos de negócios a empresários dos dois países.

A XIV Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão prossegue nesta quarta-feira, 10 de agosto, com discussões sobre investimentos e cooperação nas áreas de energia renovável, tecnologia avançada, inovação, finanças e agricultura.

A corrente de comércio bilateral atingiu US\$ 14,1 bilhões no ano passado, com ligeiro superávit do Brasil [quase US\$ 159 milhões]. Em 2010, o país exportou US\$ 7,1 bilhões, em especial minérios e carnes, e importou do Japão US\$ 6,9 bilhões, principalmente em máquinas, equipamentos e automóveis.

	VEÍCULO CIDADE VERDE	EDITORIA	
	TÍTULO IBGE: produção industrial cai em 9 de 14 regiões pesquisadas		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Os recuos mais acentuados ocorreram no Rio de Janeiro (-4,5%) e no **Amazonas** (-3,7%).

A **produção** industrial brasileira registrou recuo em junho ante ao mês de maio em nove locais entre os 14 pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), segundo informações regionais divulgadas nesta terça-feira. Os recuos mais acentuados ocorreram no Rio de Janeiro (-4,5%) e no **Amazonas** (-3,7%).

Cinco das áreas tiveram avanço. A Bahia, com 5,6% de aumento em sua capacidade, foi a que mais progrediu. Pernambuco (4,8%), Paraná (3,1%), Goiás (2,3%) e região Nordeste (0,5%) também anotaram alta. Das quedas, São Paulo (-1,5%), Minas Gerais (-1,3%) e Santa Catarina (-0,1%) ficaram com índices abaixo da média nacional, que foi de recuo de 1,6%.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, a situação se reverte e nove dos 14 locais apresentaram avanço na **produção**. Goiás, com 26,1% de ganho na capacidade, liderou a lista, especialmente influenciado pelos avanços nos setores de produtos químicos e de alimentos e bebidas, segundo o instituto.

Acima da média nacional, que foi de 0,9%, ficaram Espírito Santo (8,0%), Bahia (6,1%), Pará (4,5%), São Paulo

(1,9%), Paraná (1,6%), Pernambuco (1,6%) e Minas Gerais (1,3%). Ceará (-14,6%), Santa Catarina (-7,3%), Rio de Janeiro (-3,9%), **Amazonas** (-0,2%) e região Nordeste (-1,7%) tiveram quedas.

No trimestre, o setor industrial, que cresceu 0,7%, sustentou os resultados positivos, mas teve redução no ritmo, segundo o IBGE. Oito locais tiveram taxas positivas ante ao segundo trimestre de 2010, com destaque para Espírito Santo (13,6%) e Goiás (8,4%) que apontaram os avanços mais intensos.

Uma perda de dinamismo, observada em nível nacional na passagem do primeiro trimestre do ano (2,6%) para o segundo (0,7%), teve reflexo em nove dos 14 locais, com Santa Catarina (de 0,4% para -8,9%), Ceará (de -7,3% para -14,0%), Paraná (de 4,6% para -1,1%) e Minas Gerais (4,6% para 0,3%) apresentando maior destaque no movimento.

Goiás (de -1,5% para 8,4%) e Bahia (-9,2% para -0,2%) foram os locais que mostraram os ganhos mais acentuados entre os dois trimestres do ano.